



## **FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ**

### **PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO DE ARTE E EDUCAÇÃO ESPÍRITA**

**(2017-2018)**

Este plano de trabalho tem como objetivo nortear as ações que deverão ser realizadas com o intuito de desenvolver a Arte no meio Espírita, promovendo e realizando estudos, divulgação e prática da Doutrina Espírita dentro dessa área.

FORTALEZA- CEARÁ

2017

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO CEARÁ

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

MARGARIDA GADELHA

Vice-Presidente

LUCIANO KLEIN FILHO

1º Secretário

MARIA DO SOCORRO DE SOUSA RODRIGUES

2º Secretário

ROSA ELIANE CHAGAS CORTEZ

1º Tesoureiro

ADALBERTO BAQUIT

2º tesoureiro

FERNANDO MACHIONE ARAGÃO

**COORDENAÇÕES FEDERATIVAS**

**ÁREA DE ESTUDO DO ESPIRITISMO (AEE)**

Michelle Maranhão

**ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (AIJ)**

Silvia Monte e Jahannes

**ÁREA DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL (AEE)**

Dora Leite

**ESTUDO E EDUCAÇÃO DA MEDIUNIDADE (EEM)**

Eugênia Canto

**ÁREA DE PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA (APSE)**

Rosa Cortez

**ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA (CSE)**

Luciana

**ÁREA DE ARTE E EDUCAÇÃO ESPÍRITA (AAEE)**

Larissa Bezerra e Lucas Moura

## **1. JUSTIFICATIVA**

Reconhecendo a Arte como recurso importante na educação do espírito e na divulgação da Doutrina Espírita, apresentamos esta orientação para o uso da arte nas atividades espíritas, na qual estão definidos as diretrizes, os objetivos e as sugestões de projetos para a sua execução.

### **1.1 O que seria Arte no Meio Espírita?**

"[...] também vereis as artes se acercarem dele [do espiritismo], como de uma mina riquíssima, e traduzirem os pensamentos e os horizontes que ele patenteia, por meio da pintura, da música, da poesia e da literatura. Já se vos disse que haverá um dia a arte espírita, como houve a arte pagã e a arte cristã." KARDEC, Allan. Obras Póstumas. Tradução: Guillon Ribeiro. 13ª ed. Rio: FEB, 1973.

"A beleza é um dos atributos divinos. Deus colocou nos seres e nas coisas esse misterioso encanto que nos atrai, nos seduz, nos cativa e enche a alma de admiração. A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna, da qual aqui na Terra não percebemos senão um reflexo." DENIS, Léon. O Espiritismo na arte. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.

"O Espiritismo vem abrir para a arte novas perspectivas, horizontes sem limites. A comunicação que ele estabelece entre os mundos visível e invisível, as indicações fornecidas sobre as condições da vida no Além, a revelação que ele nos traz das leis de harmonia e de beleza que regem o Universo vêm oferecer aos nossos pensadores, aos nossos artistas, motivos inesgotáveis de inspiração." DENIS, Léon. O Espiritismo na arte. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.

"A arte tem como meta materializar a beleza invisível de todas as coisas, despertando a sensibilidade e aprofundando o senso de contemplação, promovendo o ser humano aos páramos da Espiritualidade. Graças à sua contribuição, o bruto se acalma, o primitivo se comove, o agressivo se apazigua, o enfermo se renova, o infeliz se redescobre, e todos os outros

indivíduos ascendem na direção dos Grandes Cimos.” CARVALHO, Vianna. Atualidade do Pensamento Espírita, por FRANCO, Divaldo Pereira. Perg. 144. 3.e., Salvador: Ed Alvorada, 2002.

## **2. DIRETRIZES E OBJETIVOS**

Recomenda-se que o trabalho de Arte no Movimento Espírita seja desenvolvido por meio de ações junto aos trabalhadores espíritas, a partir das seguintes Diretrizes:

I - Capacitar os trabalhadores das áreas de atuação (doutrinárias) nas casas espíritas, UDEs e AREs, estimulando-os ao estudo permanente e compreensão da Doutrina Espírita, por meio de metodologias pautadas na arte, a fim de possibilitar a compreensão do mundo espiritual e de nosso papel no processo evolutivo individual e coletivo.

II - Estímulo ao uso da arte nas instituições espíritas, não só como apresentação artística, mas como recurso pedagógico e evangelizador em TODAS as atividades da instituição espírita.

III - A difusão da doutrina espírita por meio da arte.

## **3. AÇÕES E METODOLOGIA**

I - Promover capacitações para que os trabalhadores das instituições espíritas possam utilizar a Arte em todas as atividades possíveis, como: evangelização, estudos do espiritismo, mediúnicas, palestras, estudos públicos, eventos comemorativos, mostras, eventos artísticos beneficentes, eventos para o grande público (cinema, teatro, TV, rádio, internet), etc., utilizando os princípios e os valores éticos e morais do Espiritismo nos processos e nas manifestações artísticas, por meio da arte-educação, a serviço do bom, do bem e do belo.

II - Estimular no trabalhador espírita vinculado a arte o hábito do estudo doutrinário contínuo, da oração, da permanente avaliação da melhoria dos trabalhadores envolvidos em atividades artísticas e sua integração nas demais atividades da Casa Espírita;

III - Realização de pesquisa nas instituições espíritas do estado que apontem caminhos para a adequação das atividades de arte e educação a curto, médio e longo prazos;

IV - Promover o estudo do tema Espiritismo na Arte a partir do desenvolvimento de planos a serem elaborados em parceria com os trabalhadores espíritas vinculados a arte, representantes das Federativas Estaduais e Órgãos de Unificação Regional ou Municipal;

V - Promover campanhas que estimulem e orientem as manifestações artísticas nas atividades das instituições espíritas, dosando-as e localizando-as segundo as condições das assembleias a que se destinem.

VI - Estimular/Incentivar a criação de grupos de trabalho que desenvolvam atividades ligadas às manifestações artísticas;

VII - Identificar, convidar e capacitar, nas diferentes áreas de atuação da instituição espírita, potenciais trabalhadores ligados às atividades artísticas.

#### **4. PRAZOS E METAS**

##### **I - Participação nos eventos da FEEC**

*A partir do segundo semestre de 2017*

Pretendemos, primeiramente, nos adequar aos eventos já propostos no calendário da FEEC, abrindo espaço para que as casas espíritas conheçam a nossa proposta e entendam os objetivos e a importância da Arte como recurso fundamental para todas as atividades desenvolvidas nas instituições espíritas. Essa participação nos eventos poderá ser em forma de explanação, oficina, capacitação, dentre outros.

## **II - Capacitação realizadas nas UDEs**

*A partir do primeiro semestre de 2018*

Entrar em contato com as UDEs e realizar capacitações voltadas para todos os trabalhadores da casa espírita, discutindo a importância e a potencialidade que a Arte possui de ser trabalhada em diversas dimensões dentro das atividades realizadas.

## **III - Oficinas e acompanhamento do surgimento de novos Grupos Espíritas de Arte**

*A partir do segundo semestre de 2017*

Estaremos disponíveis para realizar ou promover oficinas de arte, capacitações ou grupos de estudo a respeito de todo o processo de formação de um Grupo Espírita de Arte, mediante agendamento e análise das necessidades. Deixaremos nosso contato no site da FEEC para que os interessados entrem em contato conosco sempre que precisarem.

## **IV - Conhecer o trabalho com arte já realizado dentro dos centros espíritas**

*A partir do segundo semestre de 2017*

Realização de pesquisa nas instituições espíritas do estado que apontem caminhos para a adequação das atividades de arte e educação a curto, médio e longo prazos.

**REFERÊNCIAS**

CARVALHO, Vianna. Atualidade do Pensamento Espírita, por FRANCO, Divaldo Pereira. Perg. 144. 3.e., Salvador: Ed Alvorada, 2002.

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL. Orientação ao Centro Espírita. Conselho Federativo Nacional, FEB Rio de Janeiro, 2014. ( RESOLUÇÃO CFN no 05/2014 )

DENIS, Léon. O Espiritismo na arte. 2.e. Rio de Janeiro: Publicações Lachâtre, 1994.

KARDEC, Allan. Obras Póstumas. Tradução: Guillon Ribeiro. 13ª ed. Rio: FEB, 1973.

FEEC, /2017/2018